

PRESENTE E O FUTURO DA CONTABILIDADE GERENCIAL PARA OS NEGÓCIOS INTERNACIONAIS

**PRESENT AND FUTURE OF MANAGEMENT ACCOUNTING FOR
INTERNATIONAL BUSINESS**

Ciências Sociais Aplicadas • 16/09/2026

REGISTRO DOI: [10.70773/revistatopicos/789495523](https://doi.org/10.70773/revistatopicos/789495523)

Clodomir de Jesus Chaves Neto¹

Amandio Alves de Souza²

Francinaura Assunção de Maria da Costa Azevedo³

Gilmar Braga Pimentel⁴

Lucio Mauro Diniz⁵

Sillas Marques Serra Junior⁶

RESUMO

Este artigo busca refletir sobre o passado, o presente e o futuro da contabilidade gerencial executiva no contexto dos negócios internacionais. Através de uma pesquisa bibliográfica baseada em autores atuais, foi possível entender como a contabilidade gerencial deixou de ser apenas um sistema de registros internos e passou a ocupar um espaço importante na gestão estratégica das empresas. São apresentadas as principais ferramentas e relatórios utilizados no processo de decisão, como o balanço patrimonial, a demonstração de resultados, o fluxo de caixa e o orçamento empresarial. O texto também destaca a importância dos conhecimentos que os profissionais precisam desenvolver para lidar com a realidade de diferentes mercados, incluindo aspectos técnicos, culturais e tecnológicos. Ao final, reforça-se o papel da contabilidade gerencial como apoio direto à tomada de decisão em empresas que atuam no cenário globalizado.

Palavras-chave: Contabilidade gerencial; Negócios internacionais; Tomada de decisão; Relatórios contábeis; Profissional contábil.

ABSTRACT

This article aims to reflect on the past, present, and future of executive management accounting in the context of international business. Based on a bibliographic review of recent authors, it was possible to understand how management accounting has evolved from a simple record-keeping tool to a key part of strategic business management. The main tools and reports used in decision-making processes are presented, such as the balance sheet, income statement, cash flow statement, and business budgeting. The text also highlights the essential knowledge professionals must develop to deal with different market realities, including technical, cultural, and technological aspects. In conclusion, the article reinforces the

role of management accounting as direct support for decision-making in companies operating in a globalized environment.

Keywords: Management accounting; International business; Decision-making; Accounting reports; Accounting professional.

1. INTRODUÇÃO

Ao longo dos anos, a contabilidade foi se transformando conforme o mundo ia mudando, e hoje, mais do que nunca, a contabilidade gerencial tem ganhado espaço dentro das organizações, principalmente quando falamos em negócios internacionais. No passado, ela era vista apenas como uma parte da contabilidade geral, usada basicamente para registrar e organizar números. Mas com o crescimento das empresas, com o avanço da globalização e da tecnologia, ficou claro que era preciso ir além dos registros e relatórios tradicionais, sendo necessário utilizar a contabilidade para pensar, planejar e tomar decisões com mais segurança e visão de futuro (Rodrigues, 2024).

Com isso, a contabilidade gerencial passou a ser uma ferramenta importante para que os gestores possam acompanhar o desempenho da empresa, analisar os custos, identificar oportunidades e traçar caminhos estratégicos, especialmente quando se trata de expandir ou manter negócios fora do país (Lemos, 2024). As decisões hoje exigem rapidez e precisão, e por isso, os relatórios como balanço patrimonial, demonstração de resultados e fluxo de caixa se tornaram aliados na hora de entender onde a empresa está e para onde ela pode ir (Barbieri, 2025).

Acompanhando essas mudanças, surgiram novas necessidades. Os profissionais de contabilidade gerencial passaram a ser vistos não só

como pessoas que lidam com números, mas como figuras que ajudam na construção de estratégias e que precisam estar preparados para lidar com diferentes culturas, moedas, legislações e tecnologias (Guedes, 2024). Além disso, espera-se desses profissionais habilidades que envolvam análise crítica, conhecimento em sustentabilidade, domínio de sistemas integrados e capacidade de adaptação a um cenário em constante transformação (Silva, 2024).

Pensando nisso, este artigo busca refletir sobre o passado, o presente e o futuro da contabilidade gerencial dentro do contexto internacional, analisando não só como ela começou e se desenvolveu ao longo do tempo, mas também como ela está sendo usada hoje e quais são os desafios e expectativas para os próximos anos. A proposta é entender qual é a importância da contabilidade gerencial executiva para os negócios internacionais, quais são as principais ferramentas e relatórios que ajudam nas decisões, e o que os profissionais da área precisam saber para atuar com mais segurança nesse cenário globalizado (Frezza, 2021).

2. DESENVOLVIMENTO

2.1. Importância da Contabilidade Gerencial Executiva para os Negócios Internacionais

Com o avanço da globalização e a busca constante das empresas por novos mercados, ficou evidente que a contabilidade, além de registrar os números, precisa ajudar nas escolhas e nos rumos que a empresa vai tomar. A contabilidade gerencial executiva surge justamente com essa função, servindo como uma ponte entre os dados e as decisões, oferecendo aos gestores informações que

ajudam a entender o que está acontecendo dentro da empresa e o que pode ser feito diante de cada situação, seja local ou internacional (Guedes, 2024).

Hoje, uma empresa que atua no exterior precisa lidar com diferentes moedas, leis, tributos, concorrências e culturas. Nesse cenário, a contabilidade gerencial ajuda a manter tudo sob controle, oferecendo relatórios e análises que facilitam o acompanhamento dos resultados e apontam os riscos e oportunidades de cada operação (Rodrigues, 2024). Além disso, ela contribui para organizar as finanças, entender os custos e ajustar os preços de acordo com as condições de cada país onde a empresa está presente (Silva, 2024).

Outro ponto importante é que, com a contabilidade gerencial, os gestores conseguem ter uma visão mais ampla do negócio. Eles passam a entender melhor onde estão gastando, onde estão ganhando, quais setores precisam de mais atenção e o que pode ser feito para melhorar o desempenho geral da empresa. E isso tudo é ainda mais necessário quando falamos de negócios internacionais, onde as decisões erradas podem gerar grandes prejuízos (Lemos, 2024).

Além do mais, quando a contabilidade gerencial é bem aplicada, ela se torna uma ferramenta estratégica. Ou seja, ela deixa de ser só um sistema de controle para virar uma aliada no crescimento da empresa. Isso vale tanto para empresas grandes quanto para as pequenas que estão começando a exportar ou importar produtos, pois todas precisam se basear em dados confiáveis e atualizados para poder tomar decisões conscientes e seguras (Frezza, 2021).

Portanto, a contabilidade gerencial executiva tem uma função que vai muito além da simples organização de dados. Ela participa ativamente da construção de estratégias, do planejamento financeiro e do controle das ações da empresa no cenário internacional, ajudando a reduzir os erros, aumentar a lucratividade e manter a empresa firme diante das mudanças do mercado global (Barbieri, 2025).

2.2. Principais Ferramentas e Relatórios da Contabilidade Gerencial Executiva para a Tomada de Decisão

Quando se fala em tomar decisões dentro de uma empresa, principalmente em ambientes internacionais, é preciso ter acesso a informações claras, atualizadas e bem organizadas. É nesse ponto que entram as ferramentas e os relatórios da contabilidade gerencial executiva, pois eles ajudam os gestores a enxergar a situação real da empresa, a prever riscos, a controlar os gastos e a planejar os próximos passos com mais segurança (Rodrigues, 2024).

Entre os relatórios mais utilizados, está a Demonstração de Resultados, que mostra se a empresa teve lucro ou prejuízo em determinado período. Com ela, é possível saber se os investimentos feitos deram retorno ou se precisam ser revistos. Outra ferramenta muito importante é o Balanço Patrimonial, que mostra tudo o que a empresa tem e tudo o que ela deve, oferecendo uma visão completa do patrimônio da organização. Já a Demonstração do Fluxo de Caixa ajuda a entender como o dinheiro entra e sai da empresa, mostrando se há equilíbrio financeiro ou se é necessário ajustar os pagamentos e recebimentos (Lemos, 2024).

A contabilidade gerencial possibilita a análise interna e externa da empresa, aplicação de ferramentas modernas de gestão e administração entre outras; as principais ferramentas e relatórios neste estudo compreendem demonstração de resultados, que calcula o lucro ou prejuízo global gerado pela empresa por um determinado período de tempo; balanço patrimonial, construído com base nos saldos remanescentes encontrados no balanço experimental que ainda não foram utilizados para a construção da demonstração do resultado; demonstração do fluxo de caixa, produzido para destacar as fontes de fluxo de caixa da empresa e como elas mudaram ao longo do período contábil mais recente; orçamento empresarial, traduzido em termos monetários do planejamento de todas as atividades da empresa, sendo retratada de forma integrada sob os aspectos econômicos e de controle (Rodrigues, 2024, p. 2).

Além desses relatórios clássicos, existem ferramentas mais voltadas para o planejamento, como o Orçamento Empresarial, que ajuda a prever receitas e despesas com base em metas e projeções. Com isso, os gestores conseguem planejar com mais clareza onde aplicar os recursos e como evitar desperdícios. Outro exemplo é o Custeio por Absorção, que permite calcular o custo total dos produtos ou serviços, incluindo materiais, mão de obra e outros gastos, o que é muito útil para formar preços e analisar lucros (Frezza, 2021).

Há ainda o uso de métodos mais modernos, como o Balanced Scorecard (BSC), que organiza os objetivos da empresa em diferentes áreas – financeira, clientes, processos internos e

aprendizado – para que o desempenho seja avaliado de forma mais ampla. Isso é ainda mais relevante quando a empresa atua em vários países, pois permite acompanhar de perto o desempenho de cada unidade e entender onde é necessário intervir (Barbieri, 2025).

Com essas ferramentas, os profissionais conseguem não só olhar para o presente da empresa, mas também projetar o futuro. Elas servem de apoio para decisões como entrada em novos mercados, corte de custos, investimento em tecnologia ou mudança de estratégias. E quanto mais internacional for a atuação da empresa, mais essas ferramentas se tornam úteis e necessárias, pois os riscos aumentam e os erros podem custar muito caro (Silva, 2024).

Portanto, os relatórios e ferramentas da contabilidade gerencial executiva não são só documentos de controle, mas sim instrumentos valiosos de gestão, que permitem analisar o negócio de forma completa e tomar decisões com mais confiança, equilíbrio e visão de crescimento sustentável (Guedes, 2024).

2.3. Conhecimentos Essenciais do Profissional de Negócios Internacionais sobre Contabilidade Gerencial Executiva

Para que os relatórios e ferramentas da contabilidade gerencial realmente façam sentido dentro das empresas, é fundamental que os profissionais que trabalham com negócios internacionais tenham conhecimentos específicos. Não basta apenas entender os números, é preciso saber como analisá-los, como interpretá-los dentro do cenário global e como transformá-los em decisões que ajudem a empresa a crescer e se manter no mercado (Lemos, 2024).

O profissional que atua com contabilidade gerencial executiva precisa dominar os conceitos contábeis tradicionais, mas também

estar atento às mudanças que ocorrem fora do país, como variações cambiais, alterações fiscais, práticas de outros mercados e até as normas contábeis internacionais, como as do IFRS – International Financial Reporting Standards (Barbieri, 2025). Esse conhecimento é importante porque nem sempre o que vale no Brasil é igual ao que vale em outros países, e isso pode impactar diretamente na forma como os relatórios são feitos e analisados.

Além disso, esse profissional precisa ter um olhar voltado para a gestão estratégica, ou seja, deve saber como utilizar os relatórios da contabilidade gerencial não só para registrar dados, mas para sugerir caminhos, corrigir rotas e enxergar oportunidades. Isso envolve saber lidar com projeções, com orçamentos, com indicadores de desempenho e, principalmente, com a realidade de cada setor da empresa, mesmo que estejam em países diferentes (Silva, 2024).

Outro ponto importante é a capacidade de usar a tecnologia a favor da contabilidade. Hoje em dia, muitos sistemas são integrados e permitem que dados de várias unidades, espalhadas pelo mundo, sejam acessados em tempo real. Por isso, é essencial que o profissional domine ferramentas digitais, saiba cruzar informações e interpretar gráficos e dashboards, o que contribui para decisões mais rápidas e bem fundamentadas (Rodrigues, 2024).

Mas além de todo esse conhecimento técnico, é necessário que esse profissional desenvolva também habilidades comportamentais, como comunicação, liderança, capacidade de negociação e visão multicultural. Afinal, trabalhar com negócios internacionais exige contato com pessoas de diferentes países, culturas e formas de

pensar, o que pede uma postura mais flexível e aberta a novos aprendizados (Guedes, 2024).

Em resumo, o profissional que atua com contabilidade gerencial executiva em um cenário internacional precisa ir além da técnica contábil. Ele precisa ser um estrategista, um analista atento, um comunicador eficaz e, acima de tudo, alguém disposto a aprender continuamente, pois o mundo muda o tempo todo e o que é útil hoje pode já não servir amanhã (Frezza, 2021).

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante de tudo que foi exposto ao longo deste trabalho, fica evidente que a contabilidade gerencial executiva é uma grande aliada das empresas que atuam no cenário internacional. Com o passar dos anos, ela deixou de ser vista apenas como uma forma de registrar fatos contábeis e passou a ter uma função muito mais estratégica, ajudando as empresas a planejar melhor, tomar decisões com mais segurança e lidar com os desafios que surgem em um mercado cada vez mais globalizado.

Foi possível observar que, para que a contabilidade gerencial seja realmente útil, é necessário que os gestores e profissionais da área dominem as ferramentas e relatórios que ela oferece, como o fluxo de caixa, o balanço patrimonial, a demonstração de resultados e o orçamento empresarial. Esses instrumentos, quando bem utilizados, mostram onde estão os pontos fortes e fracos da empresa, orientam os investimentos e contribuem para uma gestão mais organizada e consciente.

Além disso, os profissionais que atuam com negócios internacionais precisam desenvolver não só conhecimentos técnicos, mas também

habilidades para compreender a cultura de outros países, lidar com normas diferentes e tomar decisões rápidas em situações complexas. Saber interpretar relatórios, projetar cenários e se comunicar com clareza são pontos que fazem toda a diferença nesse ambiente competitivo.

A contabilidade gerencial, como ficou claro nos artigos analisados, continua evoluindo com o apoio das tecnologias, da inteligência artificial e da análise de dados em tempo real. Tudo isso contribui para uma gestão mais ágil, transparente e conectada com as necessidades atuais das empresas. E isso mostra que o futuro da contabilidade gerencial executiva caminha lado a lado com a inovação e a visão global dos negócios.

Portanto, mais do que uma área de apoio, a contabilidade gerencial se confirma como uma parte viva da estratégia das organizações, sendo indispensável para quem busca expandir com responsabilidade, crescer com equilíbrio e se manter competitivo num mundo em constante transformação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBIERI, Loris Albert Chaves et al. O Papel Da Contabilidade Gerencial Na Gestão De Negócios Internacionais: Uma Análise Do Passado, Presente E Futuro. Revista Tópicos, v. 3, n. 18, p. 1-16, 2025.

FREZZA, Artur. A Contabilidade Gerencial em Negócios Internacionais. Ciência & Inovação, v. 6, n. 1, 2021.

GUEDES, Marcelo Bomfim. Passado, presente e futuro da contabilidade gerencial executiva nos negócios internacionais: uma

análise interdisciplinar. Observatório De La Economía Latinoamericana, v. 22, n. 1, p. 2180-2198, 2024.

LEMOS, Lelles de Paula et al. A Contabilidade Gerencial E Sua Essencialidade Nos Negócios Internacionais. Revista Tópicos, v. 2, n. 6, p. 1-17, 2024.

RODRIGUES, Suzy Cristina et al. Contabilidade Gerencial Executiva E Negócios Internacionais. Revista Tópicos, v. 2, n. 7, p. 1-12, 2024.

SILVA, Júlio César Leite et al. O Presente, O Passado E O Futuro Da Contabilidade Gerencial Para Os Negócios Internacionais. Revista Tópicos, v. 2, n. 11, p. 1-12, 2024.

¹ Possui Graduação em Engenharia Civil pela Universidade Ceuma (2017) e Mestrado em Master of Science in Business Administration - MUST University (2026). Tem experiência na área de Administração, com ênfase em Administração. Possui Pós graduação em Orçamento, Planejamento e Controle na Construção Civil pelo Centro Universitário UniBF.(2023) Pós graduação em Gestão Pública pelo Centro Universitário UniBF.(2023) Autor Principal. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#). LATTES: <http://lattes.cnpq.br/0610200114202975>

² Possui Graduação em Engenharia Mecânica pela Universidade Estadual do Maranhão (1999) e Pós Graduação em Metodologia de Ensino de Matemática pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci (2013). Coautor. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

³ Possui Graduação em Administração pela Universidade Católica de Goiás (1992) e Especialização em Gestão Escolar pela Universidade Federal do Maranhão (2010). Coautor. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

⁴ Graduando em Tecnólogo em Segurança Pública pela Unifatecie e Pós-graduando em Psicologia Jurídica, Psiquiatria Forense e Práticas Periciais, Pós-graduando em Docência no Ensino Superior, Pós-graduando em Direito Ambiental, Agronegócio e ESG e Pós-graduando em Direito do Consumidor: Saúde, Bancário, Aéreo e Serviços Essenciais pela I9 Educação. Coautor. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

⁵ Possui Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal do Maranhão(2009) e Pós Graduação Lato Sensu em Orientação Educacional, Supervisão e Gestão Escolar pela Faculdade Santa Fé(2010). Coautor. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

⁶ Possui Graduação em Administração pela Universidade Ceuma (1998) e Especialização em Comunicação Organizacional pela Universidade Federal do Maranhão (2001). Coautor. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)